

Presidente do Sintrense abdica

SAÍDA DE ANJO(S)

E de súbito, Manuel Ferreira dos Anjos abdicou. Quatro meses depois de ser eleito, o presidente do Sintrense alegou indisponibilidade pessoal para apresentar a carta de demissão à Assembleia Geral. Guedes Vaz já aceitou, mas na Portela de Sintra há quem tente adivinhar a "outra razão" de tão inesperada renúncia...

Texto: NUNO AZINHEIRA



Sem que nada o aponhasse, Manuel Ferreira dos Anjos abdicou do seu cargo de presidente do Sintrense. Foi na segunda feira passada, em dia de reunião da direcção. Ferreira dos Anjos não esteve presente, mas deixou uma carta endereçada ao presidente da Assembleia Geral, Guedes Vaz. Na missiva, a que A PENA teve acesso, o presidente cessante aponta a "indisponibilidade pessoal" como razão de tão inesperado abandono, para, mais à frente, explicar que toma esta atitude "face à saída anunciada na última reunião da direcção, do vice-presidente desportivo no fim do mês de Outubro e tendo em consideração que tal facto retira legitimidade pessoal ao presidente em exercício".

Porém, na Portela de Sintra, ninguém parece saber da demissão de Adriano Filipe. Guedes Vaz, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, em declarações a A PENA, afirmou desconhecer qualquer descontentamento do vice presidente desportivo. "Não tenho conhecimento de nada e ele (Adriano Filipe) nunca me deu

a entender que queria abandonar". Guedes Vaz lamenta a decisão do presidente cessante, porque "apostava tudo na liderança do Dr. Ferreira dos Anjos". Por essa razão, o presidente do órgão máximo do clube, não tem dúvidas de "que há mais alguma coisa por trás desta demissão, mas não me cabe a mim entrar nesses pormenores".

Mas A PENA sabe que a dívida do clube às finanças poderá ser a outra razão da demissão de Anjos. É que, segundo o presidente cessante, o Sintrense deve ao fisco qualquer coisa como 50 mil contos, dívida contraída em anteriores gestões, devido à falta de cobrança do IVA. Segundo Figueiredo Filipe, responsável pelas finanças da colectividade durante o mandato de Jorge Leitão, a situação "não é tão grave assim". "O que acontece é que o Sintrense não tinha a escrita em dia e não cobrava IVA nos recibos de publicidade". Ora, o que nos disse a fiscalização das finanças é que a matéria colectável está sujeita a IVA e

tinha que ser cobrado. E agora impõem-nos o pagamento de uma coisa que nós não recebemos".

Aquele dirigente admite alguma "ingenuidade e desleixo", até porque o Sintrense só se colectou nas finanças em Janeiro de 1993, mas sempre adianta que "se lançássemos o IVA e não pagássemos é que era grave". Ainda assim, "a situação não é gravosa", já que, é comum a outros clubes, e o processo de pagamento é negociável e passível de ser resolvido (entenda-se pago) em dez anos, ao abrigo da recente decisão de Eduardo Catroga, em relação às dívidas dos clubes ao Fisco.

Jorge Leitão, o anterior presidente do clube, contactado em Espanha, por A PENA, lamenta o abandono de Ferreira dos Anjos, até porque "uma crise directiva não é bem vinda". Leitão acredita que o presidente cessante "não terá tomado a decisão de ânimo leve", embora não acredite que "a eventual saída de Adriano Filipe seja a principal razão do abandono do presidente". Na opinião daquele dirigente o cerne da questão é saber por que razão Adriano

admitiu abandonar o barco. "Adriano Filipe é um homem que sempre honra os seus compromissos e é um sintrense de mão cheia. Porque razão querera sair?", pergunta.

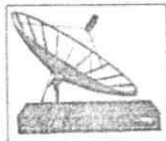
Quanto à dívida do clube às finanças, Jorge Leitão não acredita que "essa seja a principal razão da demissão do Dr. Ferreira dos Anjos", até porque "esses temas não podem ser tratados de ânimo leve e de forma irresponsável". Além disso, "essa verba é negociável e eu não acredito que um presidente se demita por essa razão, quanto todos os clubes em Portugal tem dívidas ao Fisco. Isso parece-me desculpas de

mau pagador..." Jorge Leitão assegura ainda que a dívida não ascende a 50 mil contos, como faz crer Ferreira dos Anjos, mas sim "cerca de 35 mil contos", opinião que é corroborada por Figueiredo Filipe.

Toda a questão passa agora por Adriano Filipe. Fonte bem colocada garantiu à nossa reportagem que, na reunião de direcção do passado dia 17, o vice presidente havia alegado cansaço, para abandonar o clube. A mesma fonte afirmou ainda que os restantes elementos da direcção, presentes na reunião, tentaram demover Adriano, que no entanto, terá

dito que "precisava de dispensar mais tempo à família".

Contudo, anteontem à noite (quarta feira), Adriano esteve presente numa reunião dos corpos sociais do clube, convocada por Guedes Vaz. Na reunião, que durou mais de duas horas, foi demonstrada a "mágoa que em todos deixou o pedido intempestivamente formulado", conforme se pode ler num comunicado saído da reunião. Entretanto, já foi marcada uma Assembleia Geral, para o dia 18 de Novembro, às 20 horas. Até lá, a gestão do clube ficará a cargo do Vice Presidente Administrativo, o Dr. Morais Gomes.



INCRÍVEL!

SÓ 60.000\$00
(INCLUINDO
MONTAGEM STANDARD)

RECEBA MAIS DE 20 CANAIS

SPECIALISTE T.V. FRANÇAISE

D.J.R.

Vozes de Sintra - 2710 SINTRA
Tel e Fax 923 42 65 - Telex 038402828

Nuno J. R. Barros

INFORMÁTICA

COMPUTADORES

IMPRESSORAS

HARDWARE

SOFTWARE EDUCATIVO

JOGOS PC

MASSAMÁ - QUELUZ 0931 268 834
TEL. 01 - 430 04 88 (19 - 21h) FAX: 01 - 430 04 88

FERNANDO MELO

EXTINTORES

MATERIAIS
CONTRA INCÊNDIO
E DE SEGURANÇA



Al. D. Afonso Henriques, 37 - MONTELAVAR

Telefax 927 99 35

☎: 927 12 79 - 927 98 26 - 927 92 81
Apartado 47 - Telex 18846 FMELO P
2716 PERO PINHEIRO CODEX